

# NCE/15/00175 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos

## Caracterização do pedido

### Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Fundação Minerva - Cultura - Ensino E Investigação Científica

A.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior / Entidade(s) Instituidora(s):

Instituto Superior Ciências Policiais E Segurança Interna

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, Instituto, etc.):

Universidade Lusíada de Lisboa - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Instituto Superior Ciências Policiais E Segurança Interna

A.3. Designação do ciclo de estudos:

Segurança e Justiça

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciência Política e Cidadania

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

313

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

380

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos (3 algarismos), de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

-

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006, de 26 de Março):

2 anos

A.9. Número de vagas proposto:

20

A.10. Condições específicas de ingresso:

Não há condições específicas para a admissão, condições de acesso são definidos no Regulamento de Mestrado (ver

[http://www.lis.ulusiada.pt/Portals/eLusiada/DocsExternos/normas\\_regulamentos/20\\_regulamento\\_mestrados.pdf](http://www.lis.ulusiada.pt/Portals/eLusiada/DocsExternos/normas_regulamentos/20_regulamento_mestrados.pdf))

## Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

### 1. Instrução do pedido

1.1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

1.1.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

ata do Conselho Científico e Pedagógico da Universidade Lusíada e Declaração do Diretor ISCP SI.

1.2.1. Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos:

Foi indicado e tem o perfil adequado

1.2.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada:

O docente indicado tem um perfil académico adequado ao ciclo de estudos é um Professor que, reúne os requisitos necessários para atuar como docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos em causa

## **2. Condições específicas de ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.**

2.1.1. Condições específicas de ingresso:

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Existem e constam do Regulamento do Mestrado, porém na apresentação do pedido formal de novo CE, não são consideradas condições específicas para a admissão.

2.2.1. Designação

É adequada

2.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A análise do Plano de Estudos confirma a adequabilidade da designação

2.3.1. Estrutura Curricular e Plano de Estudos:

Existem, são adequados e cumprem os requisitos legais

2.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada:

Uma componente escolar bem organizada e plano de estudos cobre as áreas científicas requeridas.

## **3. Descrição e fundamentação dos objetivos, sua adequação ao projeto educativo, científico e cultural da Instituição e unidades curriculares**

### **3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos**

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos:

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

Sim

3.1.3. O ciclo de estudos está inserido na estratégia institucional de oferta formativa face à missão da Instituição:

Sim

3.1.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.1.3.:

Uma das Instituições forma os quadros dos oficiais da Polícia de Segurança Pública e outra tem já tradição nas áreas científicas do ciclo de estudos.

3.1.5. Pontos Fortes:

Parceria institucional

3.1.6. Recomendações de melhoria:

na

### **3.2. Adequação ao projecto educativo, científico e cultural da instituição**

3.2.1. A Instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio:

Sim

3.2.2. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da Instituição:

Sim

3.2.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.: A Universidade já tem em funcionamento desde 2007 um CE de 1º ciclo em Políticas de Segurança e a outra instituição forma oficiais de policia

3.2.4. Pontos Fortes:

Continuidade e aprofundamento de formação

3.2.5. Recomendações de melhoria:

na

### **3.3. Da organização do ciclo de estudos**

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências):

Sim

3.3.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.: A fundamentação apresentada pelos docentes para os conteúdos programáticos e concordância com regulamento dos mestrados fundamentam a concordância requerida

3.3.4. Pontos Fortes:

na

3.3.5. Recomendações de melhoria:

na

## **4. Recursos docentes**

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.2. A maioria dos docentes tem ligação estável à Instituição por um período superior a três anos. A Instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente:

Sim

4.3. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização:

Sim

4.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinalada em 4.1., 4.2. e 4.3.: De acordo com os dados constantes das Fichas Curriculares dos Docentes, 100% são doutorados e mais de 75% estão a tempo integral.

4.5. Pontos fortes:

Qualidade do Corpo Docente e tempo de dedicação à instituição

4.6. Recomendações de melhoria:

na

## **5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais**

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento:

Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos:

Sim

5.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.:

As Instituições possuem pessoal não docente qualificado e instalações e equipamentos de apoio adequados ao funcionamento do ciclo de estudos

5.5. Pontos fortes:

Parceria estabelecida entre as duas instituições ISCSPI-Universidade Lusíada

5.6. Recomendações de melhoria:

na

## **6. Actividades de formação e investigação**

6.1. Existe(m) centro(s) de investigação, em que os docentes desenvolvem a sua atividade científica, reconhecido(s) e com boa avaliação, na área predominante do ciclo de estudos:

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos cinco anos:

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.: De acordo com as Fichas de docente, os docentes apresentam publicações na área bem como a sua integração em centros de investigação, nomeadamente no Centro de Investigação CIPLIS. Este centro, no entanto, não tem avaliação externa.

6.5. Pontos fortes:

na

6.6. Recomendações de melhoria:

Incrementar publicação dos trabalhos científicos dos docentes em revistas indexadas e avaliação externa do Centro de investigação associado ao ciclo de estudos.

## **7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada**

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da Instituição:

Em parte

7.2. Evidências que fundamentam a classificação de cumprimento assinalada em 7.1.:

Existem outras Universidades em Lisboa que ministram cursos semelhantes

7.3. Pontos fortes:

Parceria institucional

7.4. Recomendações de melhoria:

na

## 8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do ME) mostram previsível empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos:

Em parte

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes:

Em parte

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras Instituições da região que leccionam ciclos de estudos similares:

Sim

8.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.: De acordo com os dados referidos pela instituição, não é fácil avaliar a empregabilidade deste ciclo de

estudos. Porém, é de referir que o GPEARI mostra que os graduados em áreas similares a este CE (segurança) apresentam uma percentagem de desempregados (>1ano) francamente baixa. Não é evidente, através dos dados da DGES, que este CE tenha potencial para atrair muitos estudantes.

Porém, como este curso se destina a complementar as competências alcançadas pela licenciatura nesta

instituição e os assuntos de segurança começarem a ser cada vez mais debatidos, este CE pode, se bem

publicitado, ter uma procura superior ao número de vagas.

8.5. Pontos fortes:

Parceria institucional na formação e continuidade de formação dos alunos de I ciclo.

8.6. Recomendações de melhoria:

Aproveitando os recursos poderá promover-se o ciclo de estudos no polo da Universidade Lusíada no Porto

## 9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente:

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares:

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de crédito foi feita após consulta aos docentes:

Em parte

9.4. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 9.1, 9.2 e 9.3.: A metodologia adotada para o calculo dos ECTS é adequada, tendo sido aplicado um racional lógico de atribuição de ECTS, tendo em conta a relação das horas de contacto com as horas de trabalho previsto e instrumentos de avaliação nas UC.

Contudo, a consulta aos docentes necessita atualização.

9.5. Pontos fortes:

na

9.6. Recomendações de melhoria:

na

## **10. Comparação com ciclos de estudos de Instituições de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior**

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) análogos às de outros ciclos de estudos de Instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior:

Sim

10.3. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.: O ciclo de estudos apresenta características paralelas que podem ser enquadradas no contexto europeu.

10.4. Pontos fortes:

Tem idêntica estrutura a outros ciclos de estudos de universidades europeias mas com enfoque na justiça, o que o pode diferenciar.

10.5. Recomendações de melhoria:

na

## **11. Estágios e períodos de formação em serviço**

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço:

Não aplicável

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes:

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e com qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores):

Não aplicável

11.5. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.:  
na

11.6. Pontos fortes:

na

11.7. Recomendações de melhoria:

Um período de estágio poderá beneficiar o ciclo de estudos.

## **12. Conclusões**

12.1. Recomendação final:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Período de acreditação condicional, em anos (se aplicável):

<sem resposta>

12.3. Condições (se aplicável):

na

12.4. Fundamentação da recomendação:

O Ciclo de Estudos apresenta uma estrutura curricular coerente e cobrindo os campos científicos e pedagógicos essenciais e beneficia da colaboração institucional entre o ISCPSI e a Universidade

Lusiada. Considera esta CAE que seria desejável o reforço da internacionalização do corpo docente e o investimento na investigação científica nomeadamente com a avaliação externa do centro de investigação.